

# Devedores às Finanças aumentaram 22,5%

● **Há 277** empresas e contribuintes singulares a dever mais de um milhão ● **Técnicos** oficiais de contas dizem que não há hoje capacidade para aguentar a carga de impostos

Lucília Tiago  
ltiago@dinheirovivo.pt

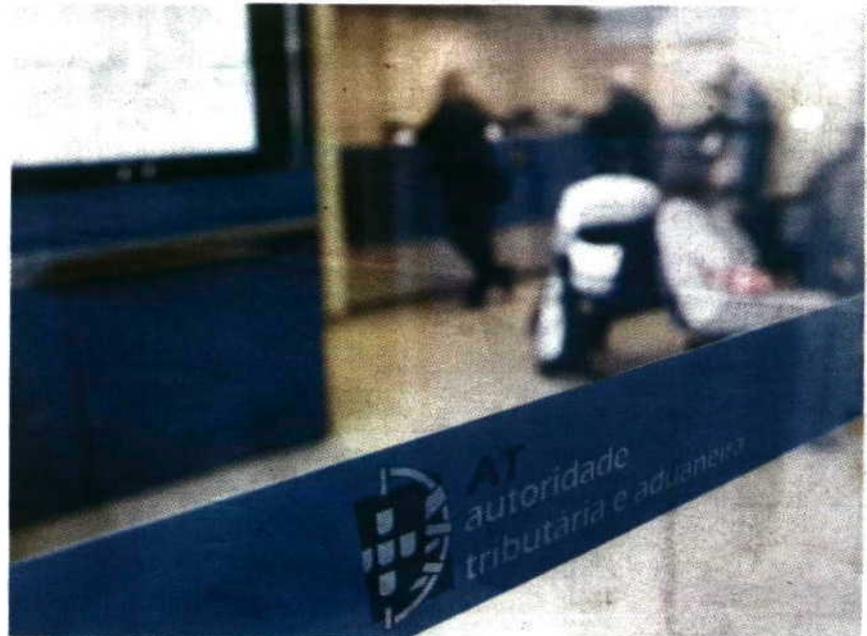
O número de empresas e pessoas com impostos em atraso e cujo nome consta da lista de devedores da Autoridade Tributária e Aduaneira ultrapassa atualmente os 37 350. São mais 22% do que em setembro.

**E**ste número total de devotes inclui um grupo de 277 contribuintes (singulares e coletivos) cujo valor de impostos em falta é superior a um milhão de euros.

De acordo com os dados disponíveis no Portal da Autoridade Tributária e Aduaneira, integravam a lista de devedores 168 pessoas com dívidas de valor superior a um milhão de euros. Do lado das empresas, contavam-se 100 neste patamar de valores. Em

## CONSULTOR DE BELÉM QUER LIDERAR FISCO

► O Ministério das Finanças já recebeu a lista final dos três candidatos selecionados para chefiar o Fisco. Entre os escolhidos, estão dois nomes ligados à máquina fiscal (António Brigas Afonso e José Maria Fernandes Pires) e um nome ligado a Cavaco Silva como consultor da Presidência da República. Trata-se de **Abílio de Almeida Morgado**, consultor do presidente da República para os assuntos de Segurança Nacional, desde abril de 2006. **Abílio Morgado** tinha já sido secretário de Estado da Defesa durante o último governo liderado por Cavaco Silva.



JOSE CARLOS FRATAS / GLOBAL IMAGES

ambas as situações, regista-se um agravamento face aos números observados em setembro do ano passado. Nessa altura, as empresas e particulares com dívidas acima de um milhão de euros eram 89 e 149, respetivamente.

Esta subida regista-se depois de no final do ano passado ter estado disponível um "perdão fiscal" que permitiu aos contribuintes pagar os impostos em falta, benefi-

**Perdão fiscal** parece ter sido insuficiente para travar aumento das dívidas às Finanças

ciando de uma suavização do valor das coimas e das custas processuais.

A subida não surpreende o bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, Domingues Azevedo, que considera que esta situação apenas mostra que muitas empresas "continuam exauridas" e sem meios para pagar os impostos. E o mesmo se passa com as famílias e empresários em nome individual. ●